

Ketlyn Pereira<sup>1</sup>, Maria Inês Schmidt<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Enfermagem, Escola de Enfermagem - UFRGS

<sup>2</sup> Professora Titular do Departamento de Medicina Social e do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, Faculdade de Medicina, UFRGS.

## INTRODUÇÃO

O IMC pré-gestacional elevado, bem como o ganho de peso gestacional excessivo, podem aumentar a retenção de peso no período pós-parto, principalmente em gestações complicadas pelo *diabetes mellitus* gestacional (DMG).

## OBJETIVO

Descrever a retenção de peso aos seis meses após o parto em mulheres que tiveram DMG.

## METODOLOGIA

Foram recrutadas, pelo estudo de coorte LINDA-Brasil (*Lifestyle Intervention for Diabetes prevention After Pregnancy*), gestantes com DMG em ambulatórios de pré-natal de alto risco em Porto Alegre, Pelotas e Fortaleza no período de 2014 a 2017. Foram aplicados questionários que incluíram dados socioeconômicos, clínicos e nutricionais. O peso pré-gestacional foi referido pela participante ou obtido da carteirinha do pré-natal durante a gravidez e o peso seis meses após o parto foi obtido através de ligação telefônica. O cálculo da retenção de peso foi obtido subtraindo-se o peso relatado aos seis meses após o parto do peso pré-gestacional.

## RESULTADOS

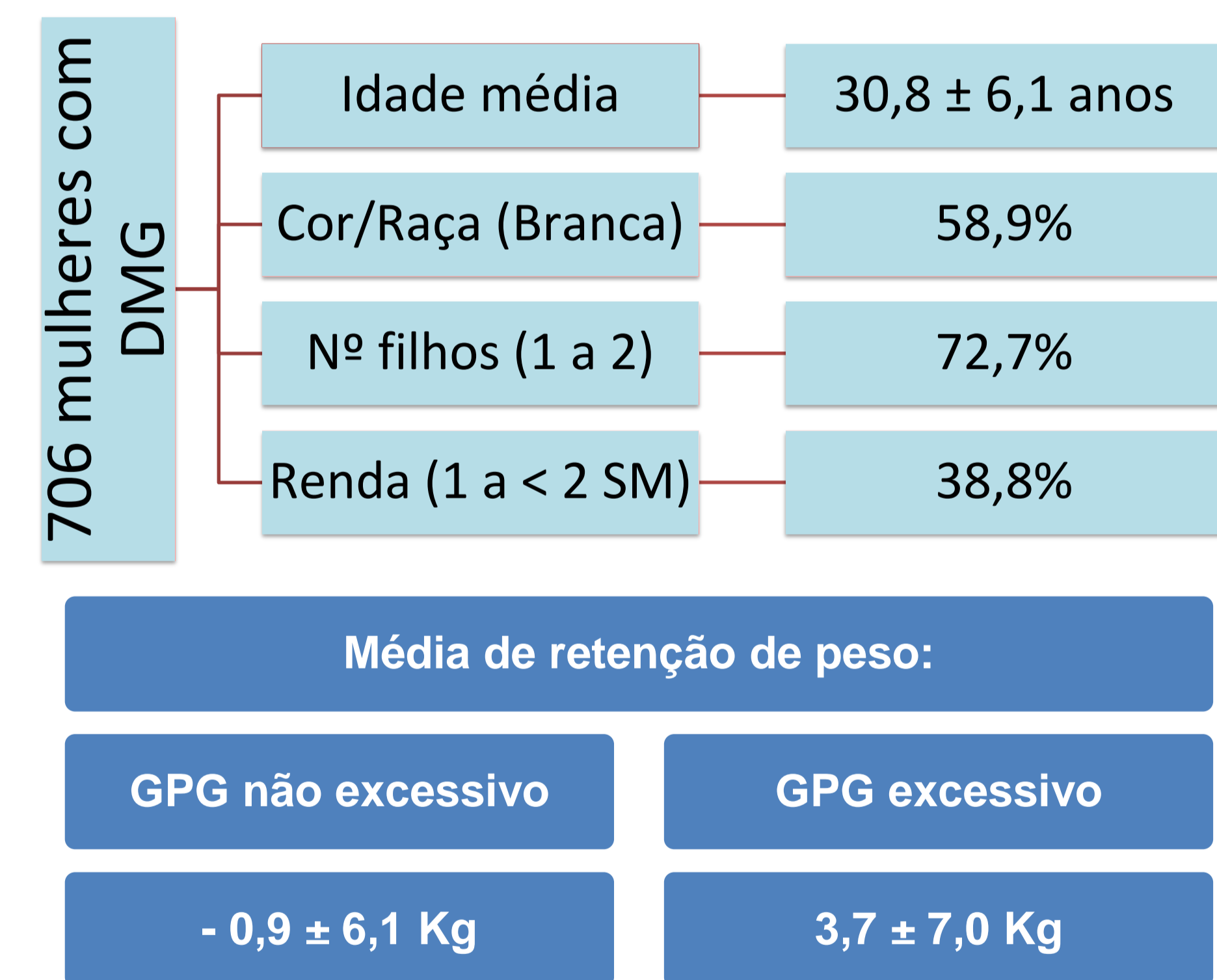
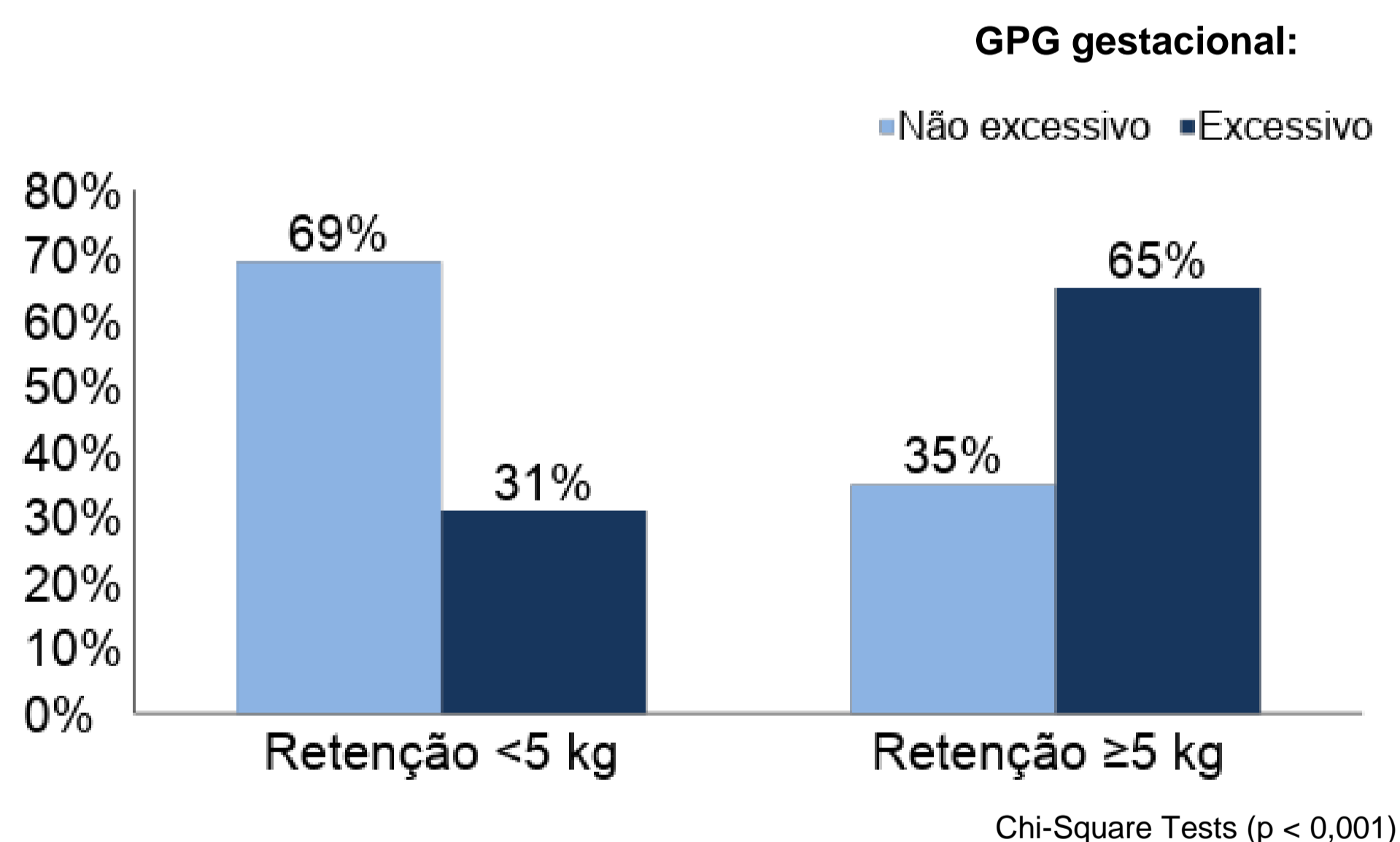


Figura 1. Retenção de peso 6 meses após o parto de acordo com o ganho de peso gestacional.



## CONCLUSÃO

A média de retenção de peso aos seis meses após o parto foi três vezes maior nas que tiveram um GPG excessivo comparando com o GPG não excessivo. Há associação entre o ganho de peso excessivo na gestação e a retenção de peso após seis meses.

### Referências:

Schmidt MI, et al; 2016.  
Von Ruesten, Anne et al; 2014.

Contato: ketlyn.pereiras@gmail.com

### Apoio:

